



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Instancias De Referência Que Integram O Sistema De Garantia De Direitos De Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência Em Feira De Santana-ba, 2010.

Autores: EMANOELA FERREIRA BARNABÉ NERY GONZALEZ GRIMALDI (UEFS); MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA COSTA (UEFS); HAYLLA PRISCILLA LIMA AMORIM (UEFS); HELOÍSA LIMA SOUSA (UEFS); THYANA CORDEIRO LOPES (UEFS)

Resumo: Objetivo: Descrever a estrutura e organização das Instâncias que integram o Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, em Feira de Santana/BA. Metodologia: Estudo de corte transversal, descritivo e exploratório, realizado com Instâncias que integram o Sistema de Garantia de Direitos/SGD da Criança e Adolescente de Feira de Santana/BA. Os dados foram coletados através de dois formulários: um para o coordenador e o outro para os profissionais. O plano de análise foi elaborado em duas esferas: estrutura e organização. Os dados foram processados pelo Programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 10.0 for Windows (1998). Resultados: A maioria dos profissionais e coordenadores eram mulheres (69,3%). A escolaridade mais frequente foi de nível médio ou técnico (59,4%). 61,2% possuíam de um a cinco anos de experiência profissional; a maioria (59,0%) relatou carga horária semanal de 12 horas semanais. Ao avaliar os indicadores relativos à estrutura, verificou-se que 90,9% apresentavam a infra-estrutura adequada, 81,9% foram consideradas com suporte operacional, 63,6% possuíam fácil acesso/localização e a maioria (73,3%) prestava atendimento individualizado/privativo às vítimas e suas famílias. A capacitação profissional para o atendimento da população nas Instâncias foi referida por 55,4% dos coordenadores e técnicos. O fluxo do atendimento intra e interinstitucional das instâncias avaliadas foi caracterizado por possuir maior número de casos cadastrado no livro de registros (74,4%). Conclusões: A maioria das Instâncias integrantes do SGDCA possui infraestrutura e o suporte operacional adequado para oferecer atendimento às vítimas de violência; entretanto necessita investir esforços na articulação e fluxo interinstitucional.